



AVALIAÇÃO DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL EM PORTO ALEGRE, RS/BRASIL

Hirdes A*, Vivian AG, Hirdes J, Dutra MI, Salvato R, Tovo MF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE - ULBRA/CANOAS-RS



Introdução

O peso dos transtornos mentais nas populações e a disparidade entre a magnitude da demanda e o número de pessoas que recebem tratamento vêm sendo objeto de estudos de pesquisadores em âmbito nacional e internacional. O Plano de Ação Global de Saúde Mental 2013-2020 (WHO, 2013), aprovado na Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, recomenda a integração da saúde mental em serviços de saúde, a supervisão e apoio de especialistas e a ampliação do papel dos especialistas em Saúde Mental. Esta recomendação já está em curso em alguns municípios brasileiros mediante a adoção da metodologia de trabalho denominada Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS).

Objetivo

Para a abordagem qualitativa foi elencado como objetivo geral investigar as especificidades do apoio matricial na perspectiva de especialistas, generalistas da APS e gestores, com vistas a identificar as características, modalidades de apoio, estrutura operacional, suporte da gestão e pressupostos teóricos que subsidiam a prática. Para a abordagem quantitativa estabeleceu-se como objetivo geral avaliar a qualidade de vida de pessoas com transtornos mentais que são atendidas com o apoio das equipes matriciais na APS, utilizando o instrumento interRAI QoL-MHA.

Método

Pesquisa descritivo-analítica, com abordagem mista, qualitativa e quantitativa. Os sujeitos do estudo (n=265) serão profissionais especialistas dos serviços de saúde mental e os vinculados aos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), generalistas da Estratégia Saúde da Família, pacientes atendidos pelas equipes e gestores e do município de Porto Alegre, RS.

Os instrumentos a serem utilizados serão entrevistas estruturadas, semiestruturadas e grupos focais. Para a análise dos dados das entrevistas semiestruturadas e grupos focais utilizar-se-á a análise de conteúdo, na modalidade temática. Com relação aos dados quantitativos, será utilizado o instrumento de Qualidade de Vida, o interRAI QoL-MHA, a ser aplicado aos pacientes atendidos pelas equipes da APS e dos NASF. A análise dos dados quantitativos será realizada utilizando o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 18.1.

Impactos esperados

A pesquisa pretende evidenciar os processos de trabalho que atravessam os diferentes arranjos organizacionais e as questões epistemológicas, estruturais e de gestão que perpassam a prática profissional. O estudo sinalizará, também, a estratégia de Apoio Matricial fornecida pelos NASF ou pelos apoiadores vinculados aos serviços de saúde mental, que se caracteriza como mais efetiva. O aspecto inédito da pesquisa diz respeito à avaliação da Qualidade de Vida das pessoas com transtornos mentais em atendimento na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: transtornos mentais; Atenção Primária à Saúde; apoio matricial; Qualidade de Vida

Referências Bibliográficas

World Health Organization and World Organization of Family Doctors (WONCA). (2008). Integrating mental health into primary care: a global perspective. Retrieved from http://www.who.int/mental_health/policy/Integratingmhintoprimarycare2008_lastversion.pdf

World Health Assembly. (2012). The global burden of mental disorders and the need for a comprehensive, coordinated response from health and social sectors at the country level. Presented at the Sixty-fifth World Health Assembly, Geneva, May 21–26, 2012 Retrieved from http://www.who.int/mental_health/WHA65.4_resolution.pdf.

World Health Organization. (2013). Comprehensive mental health action plan 2013–2020. Geneva: WHO.